



JOURNEY
capital

Carta Mensal março 2024

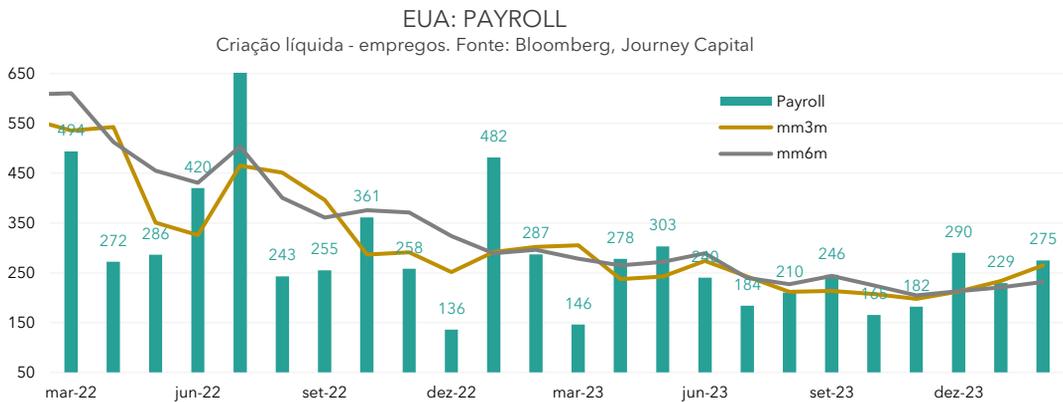
Material de divulgação



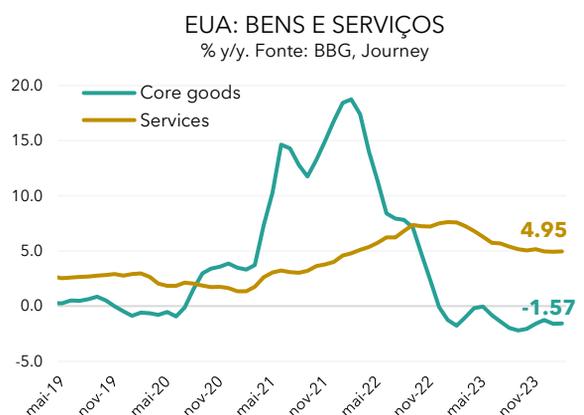
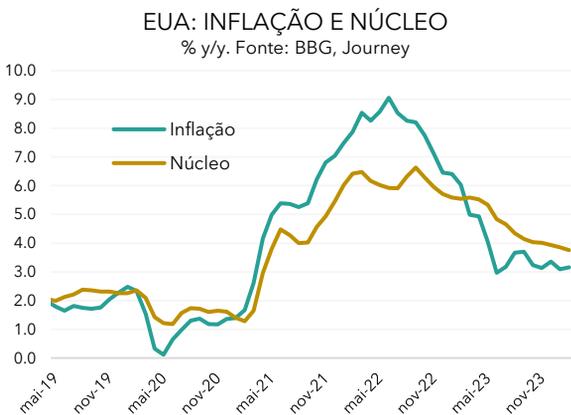
Mundo

ESTADOS UNIDOS | O mês de março foi marcado por dados mais moderados do mercado de trabalho e do núcleo de inflação, que ajudaram a reduzir a volatilidade do mercado e fazer de março um período mais favorável aos ativos de risco.

Para o mercado de trabalho, o *payroll* de fevereiro apresentou uma criação líquida de 275 mil empregos criados no período, ante 200 mil de consenso. As leituras de dezembro e janeiro, entretanto, tiveram revisões baixistas significativas, de aproximadamente 180 mil empregos a menos do que na primeira divulgação, sinalizando que a robustez do mercado de trabalho estava menor do que inicialmente esperado.



O núcleo de inflação referente a fevereiro apresentou uma leitura mais forte que o projetado, de 0.4% de variação mensal, ante 0.3% de consenso, porém uma análise mais aprofundada dos detalhes nos mostra alguns pontos construtivos. Na divulgação, observamos um avanço de 0.1% na parte de bens, o primeiro aumento desde maio de 2023, mas a parte de bens não costuma despertar tanta atenção do mercado, já que tem um nível maior de volatilidade. A parte mais interessante (e mais importante) foi a linha de serviços, que teve uma composição mista. Observamos um arrefecimento em diversas linhas relevantes, como aluguel, *health care* e o "super-core", medida muito citada pelo Powell, que apresentou um avanço muito forte em janeiro, mas um movimento mais fraco em fevereiro.



Para a política monetária, o Fed manteve a taxa de juros inalterada em 5.50%, seguindo com um discurso neutro, mas utilizando uma mensagem mais *hawkish* através das suas projeções econômicas.

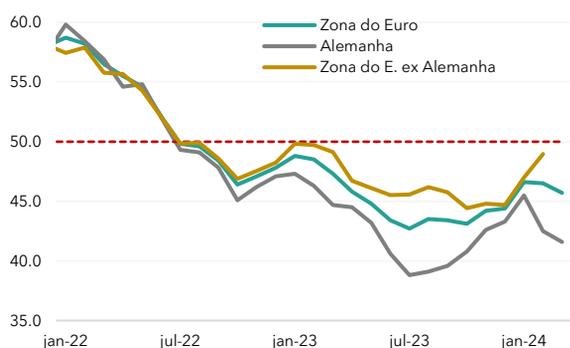
Para a última reunião, havia pouco espaço para cortes de juros, dadas as divulgações mais fortes de inflação, atividade econômica e mercado de trabalho de janeiro e dezembro. A questão dessa reunião era mais o quanto essas últimas divulgações impactaram o cenário do Fed para juros.

No sumário de projeções econômicas, o Fed revisou a expectativa do PIB 2024 de 1.4% para 2.1% e de 2025 de 1.8% para 2.0%. Para a inflação (core PCE) 2024, houve uma revisão relevante de 2.4% para 2.6%. Apesar da inflação e crescimento mais fortes, o comitê manteve a mediana das projeções da taxa de juros inalterada para 2024, ou seja, 75bps de cortes esse ano. Houve, contudo, uma modesta revisão (+25bps) para a taxa terminal de 2025 e 2026.

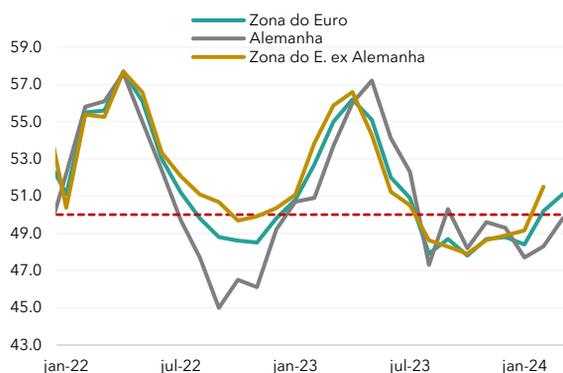
Em suma, não houve alterações para o cenário de cortes de juros em 2024, com a principal aposta para o início do ciclo de cortes ainda sendo junho. Para os próximos dois anos, porém, podemos ter um ritmo de cortes mais lento e taxas terminais mais altas.

ZONA DO EURO | Os dados de atividade econômica da Zona do Euro seguem indicando fraqueza, apesar de alguns avanços tímidos de indicadores específicos. Nesse contexto, o setor industrial se mantém como principal detrator do PIB do bloco europeu. As últimas leituras do PMI *manufacturing* apontam para novas contrações, puxadas principalmente por quedas mais acentuadas na indústria alemã. Apesar disso, tivemos alguns dados mais construtivos, como observado no PMI de serviços, na qual seus componentes apontam para um melhor momentum no setor, mas ainda insuficientes para gerar um sólido crescimento na Zona do Euro.

ZONA DO EURO - PMI INDÚSTRIA
Índice de difusão. Fonte: BBG, Journey



ZONA DO EURO - PMI SERVIÇOS
Índice de difusão. Fonte: BBG, Journey

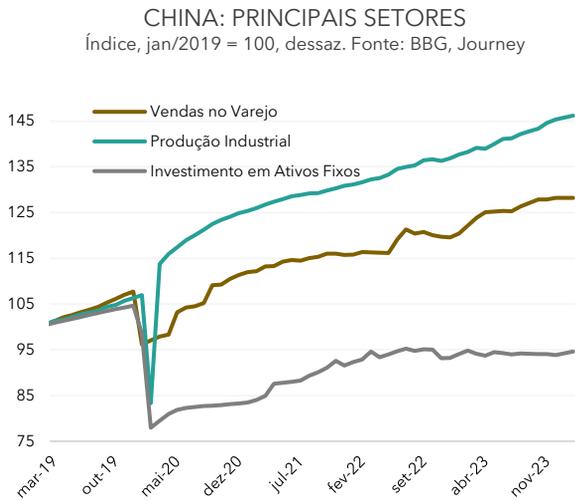


Para a política monetária do bloco, tivemos a decisão do ECB, que foi em linha com o esperado, com a manutenção da taxa de juros em 4.00%. O tom utilizado nessa reunião foi, novamente, conservador, ressaltando também que não foram discutidos cortes de juros. Lagarde sinalizou que ainda está muito preocupada com a dinâmica inflacionária e com a alta do crescimento salarial. O discurso do *press conference* também indica que dificilmente o corte de juros virá em abril, com junho sendo uma possibilidade mais viável, mas ainda incerta.

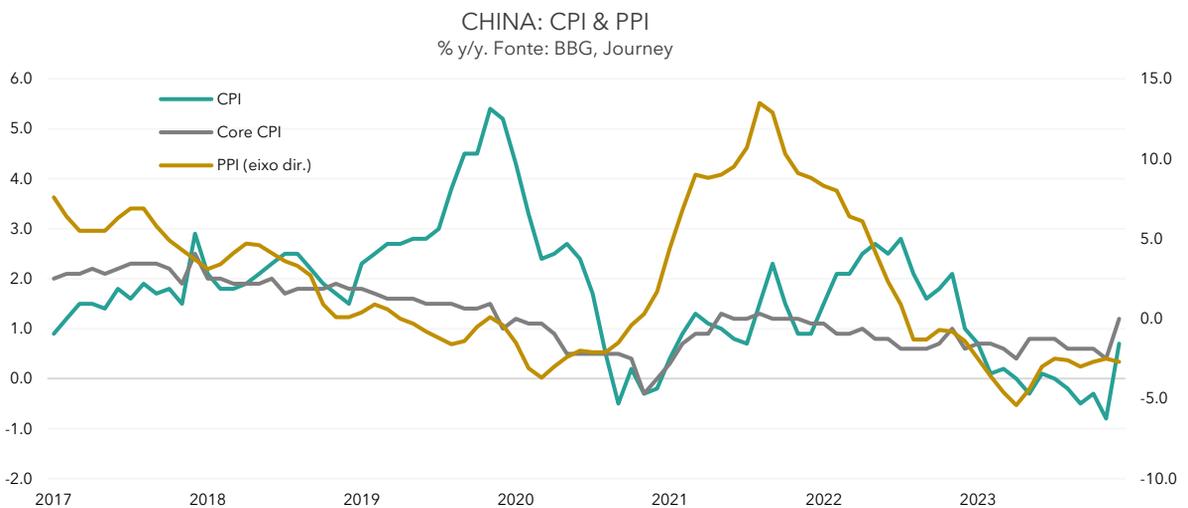
CHINA | A bateria de dados da economia chinesa referente a janeiro e fevereiro surpreendeu positivamente e sinaliza uma atividade econômica mais robusta no curto prazo, colocando um risco altista para a perspectiva do PIB do primeiro trimestre de 2024.

Os setores que mais se destacaram nessa divulgação foram a produção industrial, que avançou 7.0% na variação anual, o investimento em ativos fixos, que registrou 4.2% de crescimento, e o volume de vendas no varejo. As aberturas da linha de investimento mostram que o foco está no investimento industrial e de infraestrutura, apesar da fraqueza no volume de investimento no setor imobiliário, que contraiu 9.0%

Novamente, esses investimentos e avanços no lado da oferta criam um gap em relação a demanda interna chinesa, que não tem apresentado avanços tão robustos, o que cria uma pressão deflacionária.



Apesar de algum repique inflacionário de curto prazo proveniente do ano novo lunar, esperamos que a inflação chinesa se mantenha em patamares historicamente baixos durante todo o ano, muito por conta da fraca demanda interna citada acima. Essa baixa inflação também se reflete em um PIB nominal mais baixo, prejudicando as receitas das empresas, o que também deve impactar o nível de confiança na economia e o volume de investimentos.



Geopolítica

No último mês, vimos um aumento do preço do petróleo e de toda sua curva futura, com a principal justificativa sendo a intensificação de uma estratégia do exército ucraniano que mais tem surtido impacto na economia russa, o ataque de drones e mísseis de longo alcance à infraestrutura russa de oleodutos.

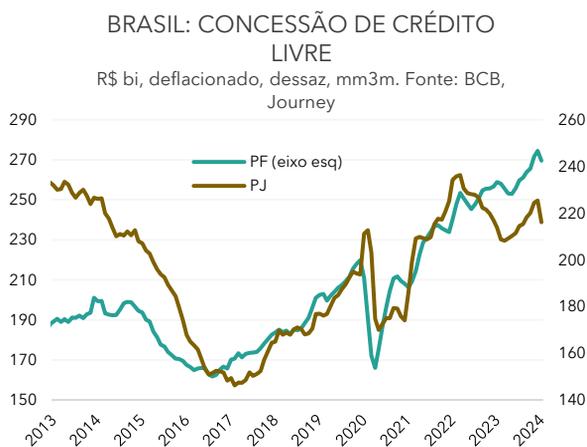
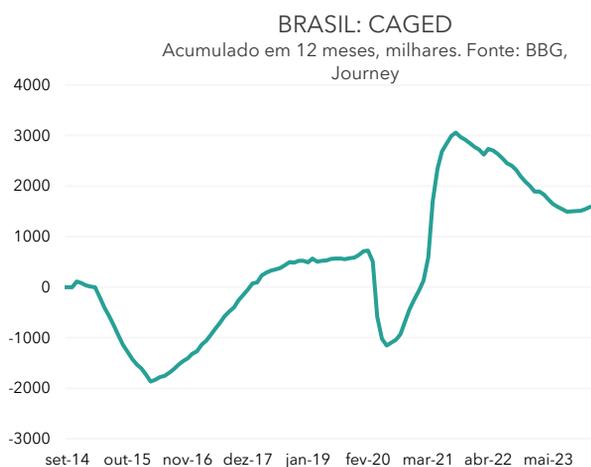


Apesar das sanções ocidentais, a Rússia continua sendo uma das maiores exportadoras de petróleo, principalmente para países não alinhados com as restrições ocidentais, como China e Índia. A Ucrânia, na evidência do fracasso da sua contraofensiva iniciada em junho de 2023 e com a balança da guerra visivelmente pendendo para lado russo no atual momento da guerra, decidiu focar em uma estratégia não tão explorada em outras fases do conflito, com o país conseguindo alvejar alvos da infraestrutura russa a até 1300 quilômetros da posição ucraniana mais próxima, colocando em risco, a partir dessa distância de alcance, cerca de 60% da exportação de petróleo da Rússia, que tem se mostrado incapaz de defender, ao mesmo tempo, suas tropas no frente de batalha e as infraestruturas espalhadas por seu enorme território.

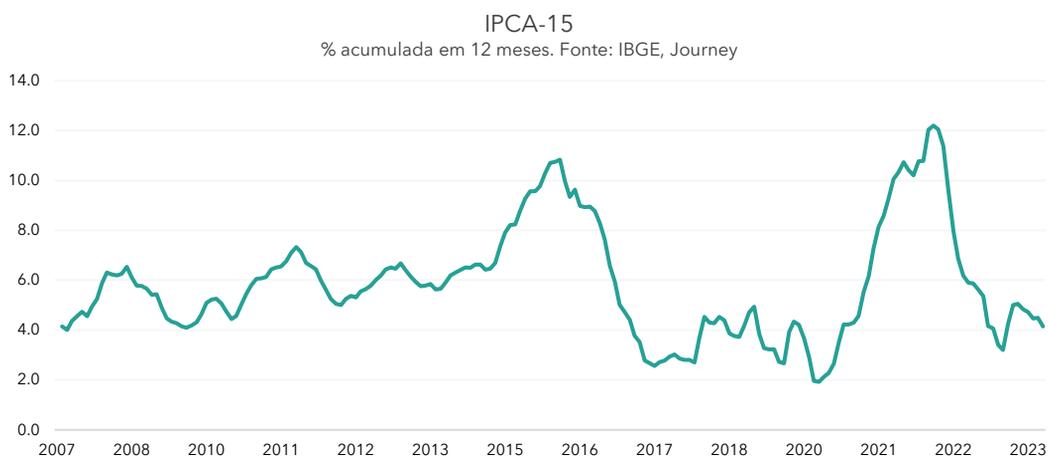
Apesar de uma possível pressão americana para que a Ucrânia diminua os ataques contra essas infraestruturas russas, podemos esperar uma continuação dessa estratégia e uma manutenção da pressão sobre o preço atual do petróleo, pois, como mencionamos, essa é uma das pouquíssimas estratégias ucranianas que tem surtidos efeitos contra a Rússia.

Brasil

ATIVIDADE | No curto prazo, o mercado de trabalho e a dinâmica de crédito têm se mostrado muito favoráveis ao consumo das famílias e impulsionado a atividade econômica no primeiro trimestre de 2024. Recentemente, vimos a criação líquida de empregos superar as expectativas de fevereiro, com 306 mil empregos criados no período, com avanços relevantes do salário real sendo observados nas últimas divulgações. Além disso, o volume de concessões de crédito livre para pessoas físicas está em um patamar historicamente muito elevado, apesar de um ligeiro arrefecimento na margem. Isso somado, temos um cenário muito construtivo para o consumo das famílias, o que deve impulsionar o crescimento do PIB no primeiro trimestre de 2024.



INFLAÇÃO | A resiliência observada no mercado de trabalho tem influenciado a piora na qualidade das últimas leituras do IPCA e IPCA-15, com a inflação do grupo de serviços subjacentes, mais sensível a dinâmica do mercado de trabalho, apresentando fortes avanços e, na grande maioria das vezes, acima do que era esperado pelo mercado. Essa resiliência tem representado um risco a convergência da inflação à meta, mantendo o BC com um discurso conservador.



POLÍTICA MONETÁRIA | O Copom reduziu a Selic em -50bps, alcançando 10.75%, em linha com o esperado. No comunicado, o comitê surpreendeu trocando o plural do *forward guidance* para singular, mencionando redução de -50bps na próxima reunião. Com isso, a redução para 10.25% ainda está certa, contudo, após disso, podemos ter mudança no ritmo de cortes. Para essa mudança de *guidance*, o BC não cita nenhuma alteração na sua percepção de risco ou deterioração do cenário, mencionando que o motivo para isso foi a necessidade de maior flexibilidade em um ambiente (doméstico + externo) mais incerto. Na nossa visão, achamos plausível a justificativa do BC e, apesar dessa mudança no *guidance*, não interpretamos o comunicado como *hawkish*, principalmente pelo fato de que não houve menção a uma piora no balanço de risco ou deterioração de cenário.

Dado esses pontos, mantemos nosso cenário de taxa terminal em 9.00%, porém adicionamos um risco altista a essa projeção, considerando os dados mais fortes da inflação de serviços subjacentes e do mercado de trabalho.

FISCAL | O primeiro relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas, extremamente importante para uma possível discussão de revisão de meta fiscal para esse ano, indicou um déficit de R\$ 9.3 bilhões (-0.1% do PIB), sem a necessidade de contingenciamento por hora. No entanto, as despesas relacionadas ao INSS sofreram uma revisão altista de R\$ 5.6 bilhões, o que deve exigir um bloqueio de R\$ 2.9 bilhões. Avaliamos o volume desse bloqueio como algo viável politicamente, sem causar grandes preocupações no executivo e legislativo.

No relatório, ainda há premissas otimistas, como o volume de receitas proveniente do Carf, alteração no Perse e revisão de contratos de concessões de ferrovias, além de despesas subestimadas, como o INSS. Essas premissas otimistas não estão em linha com o que o mercado observa nesse momento, o que nos leva a manter a projeção do resultado primário em torno de -0.7% do PIB.

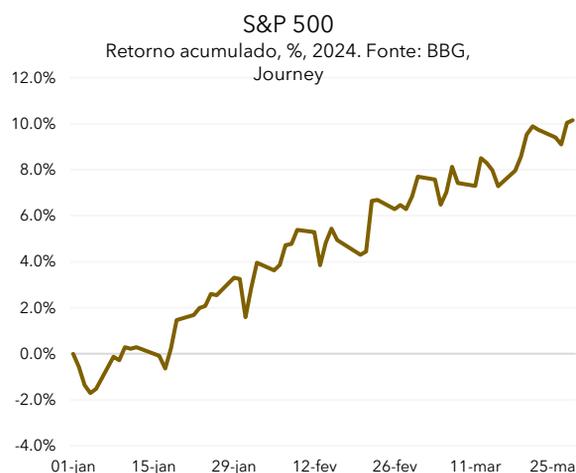
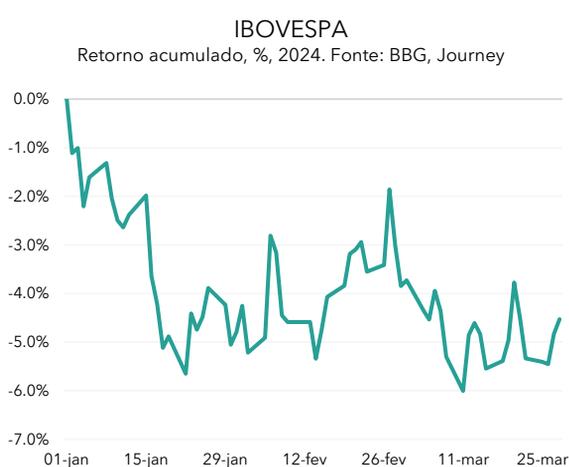
De qualquer forma, com o resultado do relatório, Haddad conseguiu ganhar tempo no que tange a discussão de revisão da meta fiscal para esse ano.

Cenário Local

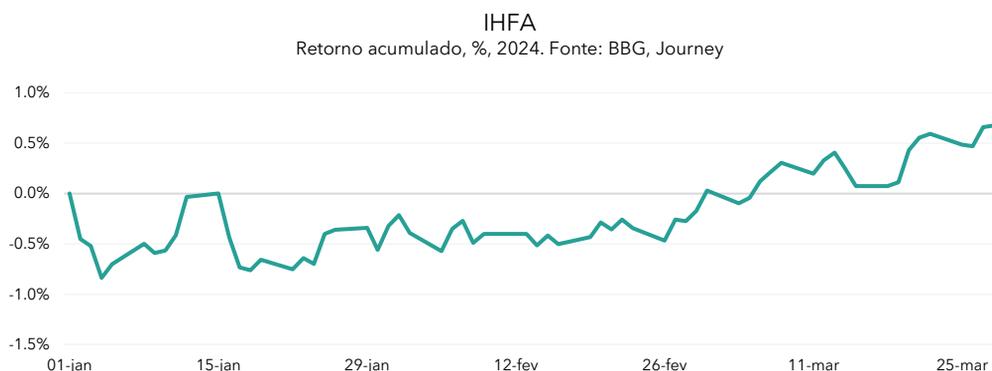
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Atividade							
PIB (%)	1.2	-3.3	5.2	2.9	2.9	1.8	2.0
Desemprego (% média do período)	12.1	13.5	13.5	9.5	8.1	8.3	8.5
Inflação							
IPCA (% final do período)	4.3	4.5	10.1	5.8	4.6	3.6	3.5
Juros							
Selic	4.50	2.00	9.25	13.75	11.75	9.00	8.50
Fiscal							
Resultado Primário (%PIB)	-1.0	-9.3	0.7	1.2	-2.3	-0.7	-1.0
DBGG (%)	74.4	86.9	77.3	71.7	74.4	77.4	80.1
Externo							
IDP (USD Bn)	69	38	46	75	62	70	75
Balança comercial (USD Bn)	35	50	61	62	99	82	70
Conta Corrente (USD Bn)	-68	-28	-46	-48	-29	-25	-30
Câmbio (média último mês)	4.10	5.14	5.65	5.24	4.90	5.02	5.10

Mercados

RENDA VARIÁVEL | Março foi um período favorável aos ativos de risco, principalmente para as bolsas globais, com o S&P 500 avançando 3.10%. A ausência de novas surpresas no núcleo da inflação americana e um discurso *dovish* do Powell no *press conference* favoreceram esse movimento global. Na parte local, por outro lado, tivemos uma variação de -0.71% no Ibovespa, reflexo da questão dos dividendos da Petrobras (PETR3, PETR4) e do aumento na incerteza sobre a condução da política monetária, devido principalmente à mudança de sinalização do BC e às divulgações mais fortes da inflação de serviços e mercado de trabalho.



MULTIMERCADOS | No contexto de um ambiente mais favorável aos ativos de risco, o IHFA avançou 0.85%, com os fundos macro sendo beneficiados por posições compradas em ouro, SPX e petróleo. Para os próximos meses, o principal risco aos fundos multimercado será a condução de política monetária dos Estados Unidos.

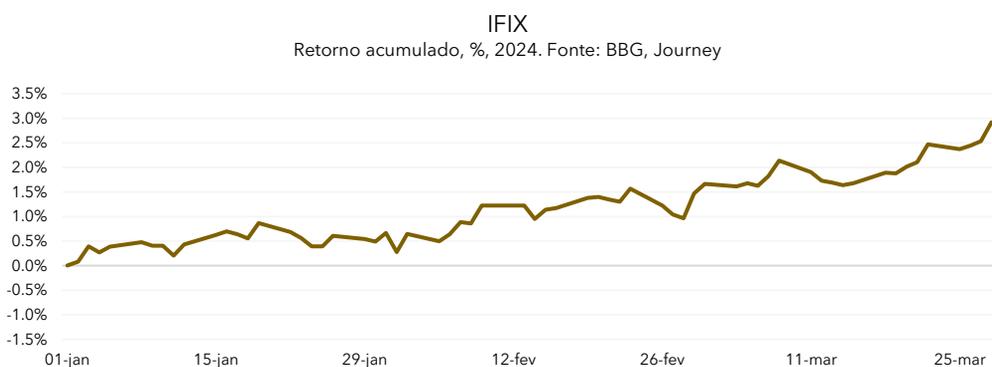


FUNDOS IMOBILIÁRIOS | Em março o IFIX teve alta de 1,43%, alcançou os 3.408 pontos, o maior nível desde o início da série histórica e acumulou o quinto mês seguido de alta. O mês foi marcado novamente por operações relevantes no mercado primário e os segmentos representativos do índice com as maiores altas foram recebíveis imobiliários (2,3%), FOFs (2,0%) e híbridos (1,6%).

Na prática, essa alta pode ser explicada principalmente pelo ciclo de queda de Selic, iniciado no segundo semestre do ano passado e com expectativa para continuar nas próximas reuniões. Além disso, ainda há diversos fundos que seguem descontados em relação ao seu valor patrimonial.

Em março, as alocações em FIs da Journey Capital conseguiram surfar bem as oportunidades de alta, apesar de fechar o mês 10 bps abaixo do mercado, fechando o mês em alta de 1,33%. As principais modificações feitas foram o início do desinvestimento em HGPO11, que recebeu uma proposta de compra integral do portfólio; a compra de RBRF11, visto que o fundo possui diversos ativos com bom potencial de retorno no curto-prazo; a venda total de RBRL11 e KNCR11, visto que ambos os fundos possuem *peers* mais bem posicionados; e a alocação em BRCO11, visando o bom pipeline da emissão primária e locações no portfólio.

Para os próximos meses, vemos que as altas recentes do IFIX abriram uma janela de oportunidades para os fundos imobiliários realizarem emissões. Nesse início de 2024, tivemos diversas emissões relevantes, como: XPML11 (R\$ 2,5 bi), BTLG11 (R\$1,2 B) e PVBI11 (R\$800 M). Seguimos atentos a essas oportunidades e possíveis arbitragens



CRÉDITO PRIVADO | Ao longo de março, os spreads de crédito dos papéis incentivados continuaram a tendência do mês anterior, mas com uma intensidade muito menor, aproximando-se de um patamar médio para o mercado de 60bps. O movimento pode ainda ser explicado como consequência das resoluções de fevereiro da CVM e em parte devido ao movimento acelerado de captação em diversos fundos do setor.

Nos papéis em CDI+, a dinâmica de fechamento também continua, aproximando-se dos 200bps de prêmio médio para os papéis. O mercado continua resiliente, com captações bastante positivas em fundos de renda fixa e superando eventos de crédito de empresas, porém, com cada vez menos espaço para que o movimento de fechamento continue de forma tão persistente e acelerado.

Os fundos da Journey Capital, em linha com o fechamento de spreads das debêntures incentivadas, conseguiram surfar bem essa alta de mercado e tiveram em média rentabilidades acima de seus benchmarks em março.

O mercado primário de crédito privado voltou a aquecer, aproximando-se do patamar encontrado no final do ano passado e somou um volume próximo a R\$ 40 bilhões em debêntures, sendo aproximadamente R\$ 7 bilhões em emissões incentivadas. Apesar do aumento do volume, o percentual de distribuição dessas ofertas para o mercado ainda está baixo, ficando a grande maioria das emissões na mão dos coordenadores. Para os próximos meses ainda é previsto um grande volume de ofertas, conforme novas empresas aproveitam o baixo prêmio médio atual para acessar o mercado primário. Naturalmente, na medida em que a oferta de papéis via mercado primário aumenta, é esperado um volume maior de venda no mercado secundário para abrir espaço para as novas emissões, trazendo uma pressão vendedora que possivelmente diminui o movimento acelerado de fechamento do prêmio médio dos papéis. Ao longo do mês entramos na oferta primária de Cemig e seguimos atentos para futuras oportunidades.

Assim como nos meses anteriores, apesar do fechamento de spreads do mês que já aconteceu, nosso maior foco está no posicionamento para coletar da melhor forma possível os ganhos adicionais de fechamento de spread que eventualmente ainda podem ocorrer e nos proteger de eventuais aberturas de prêmio que poderão acontecer. O trabalho seguirá com foco em reciclar a carteira para sair de oportunidades em que a relação risco retorno já não é mais tão atraente e buscar papéis com uma relação melhor, através de operações no mercado primário ou secundário. Nesse contexto, compramos também via mercado secundário posições em Cemig, Furnas (Eletrobras), Energisa curta e Celse (Eneva) e vendemos posições em Coelce e Eneva longa.

Siga a Journey Capital no [LinkedIn](#) e inscreva-se em nosso canal no [YouTube](#) para acompanhar todas as novidades. Leia a seguir os detalhes de todos os nossos fundos. Se precisar de qualquer informação adicional, é só falar conosco.

Um abraço,

Equipe de Gestão

contato@journeycapital.com.br

Rentabilidade dos fundos

Março 2024

Journey Capital **Crédito Estruturado 120**

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	1,02%	3,18%	14,81%	19,40%
%CDI	122%	121%	118%	117%
CDI	0,83%	2,62%	12,53%	16,43%

Journey Capital **Endurance Juros Reais Advisory**

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	0,91%	3,93%	14,69%	50,16%
Diferencial IMA-B 5	0,14%	1,87%	5,06%	3,52%
IMA-B 5	0,77%	2,06%	9,63%	46,63%

Journey Capital **Endurance**

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	0,93%	4,45%	17,96%	44,92%
%CDI	111%	169%	143%	92%
CDI	0,83%	2,62%	12,53%	48,98%

Journey Capital **Endurance Plus**

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	0,91%	3,97%	15,52%	38,07%
%CDI	109%	151%	123%	87%
CDI	0,83%	2,62%	12,53%	43,90%

Journey Capital **Nammos**

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	0,67%	2,61%	8,21%	48,60%
%CDI	80%	99%	65%	87%
CDI	0,83%	2,62%	12,53%	55,73%

Journey Capital Crédito Estruturado 120 Fundo de Inv em Cotas de FIM CP

CNPJ: 47.716.415/0001-20

Atribuição de performance

O fundo fechou o mês com uma rentabilidade de 122% do CDI, igualada à rentabilidade acumulada no ano (122% do CDI) e acumulada desde o início (118% do CDI). Não houve remarcações de preço em nenhum dos ativos. O principal fator que contribuiu para esse resultado foi o carregamento dos ativos em carteira que são corrigidos a CDI+, ao passo que o CDI caía, o carregamento em % do CDI do fundo aumenta. Adicionamos ao longo do mês novas posições de FIDC Bex Senior, FIDC OXSS Senior e aumentamos a exposição ao FIDC Goal One Senior, todas com risco final Multicedente / Multisacado. Além disso, realizamos a troca da cota fechada do FIDC Multiplike Mezenanino pela cota aberta para resgates, sem alterar volume e risco final.

Posicionamento atual e perspectivas

No fechamento do mês, a carteira estava com um carregamento médio bruto de CDI + 4,34% e um duration médio de 1,77 anos. Há atualmente 7,6% em caixa e 92,4% em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, sendo que a maior concentração está em cotas sênior (70,9%) e no risco de Multicedente / Multisacado. Além disso, 48% da carteira tem rating AA- ou melhor. Esperamos que a performance do fundo em % do CDI continue crescendo ao longo do ciclo de corte de juros por parte do COPOM e não haja nenhum evento de remarcação dos ativos investidos.

DETALHES: Journey Capital Crédito Estruturado 120 FIC FIM CP. Data de início: 21/12/2022. PL médio últ. 12 meses: R\$ 30.197.003,86. Taxa adm: 1,20% a.a. acrescido de 0,10% a.a. no Master. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor qualificado.

Journey Capital Endurance Deb Incentivadas Fundo de Inv. Renda Fixa Crédito Privado

CNPJ: 31.120.420/0001-35

Atribuição de performance

O carry (CDI + spread dos papéis) foi a contribuição mais positiva para março, com um resultado de 105% do CDI, seguido pelo também fechamento de spread de crédito, que contribuiu positivamente em 0,15% para o resultado do fundo no mês. O restante dos fatores de risco (movimentação da curva de juros reais, efeito de basis) teve resultados irrelevantes, como esperado, já que a carteira IPCA do fundo está 100% hedgeada para CDI. Ao longo do mês foram compradas novas posições de Cemig, Furnas (Eletrobras), Energisa curta e Celse (Eneva) e foi encerrada a posição em Coelce.

Posicionamento atual e perspectivas

A carteira de papéis tem duration de 3,2 anos, spread médio de 32,3bps acima da NTN-B, taxa nominal média de 6,16% + IPCA e está totalmente hedgeada para o CDI.

DETALHES: Journey Capital Endurance Debêntures Incentivadas FIRF Crédito Privado. Data de início: 29/11/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 38.266.194. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: não há. Público-alvo: investidor em geral.

Clique para investir no Endurance:



Guide.



ÓRAMA

necton

rico

sim;paul



COMCOR

ATIVA Investimentos

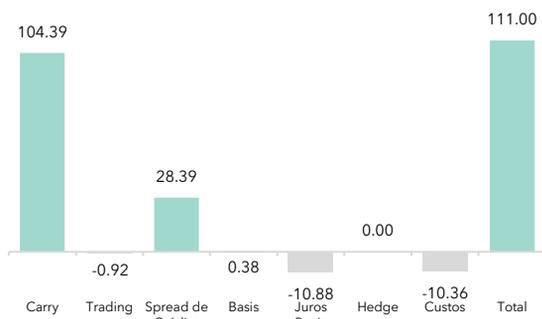
TORO

C6BANK

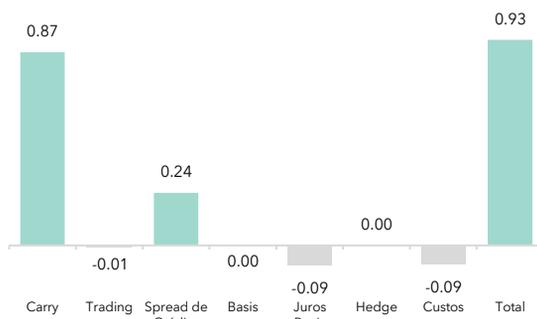
Journey Capital Endurance

Março/2024

Retorno % do CDI

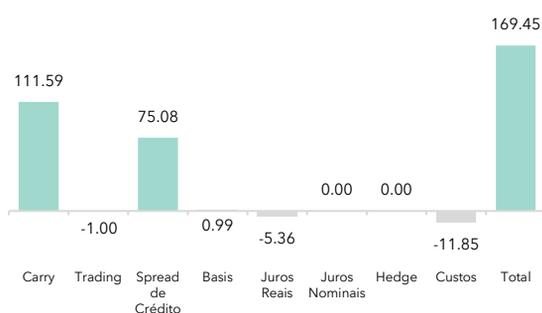


Retorno Absoluto (em %)

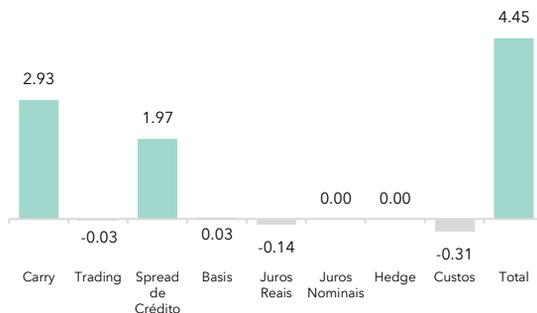


Acumulado 3 Meses

Retorno % do CDI

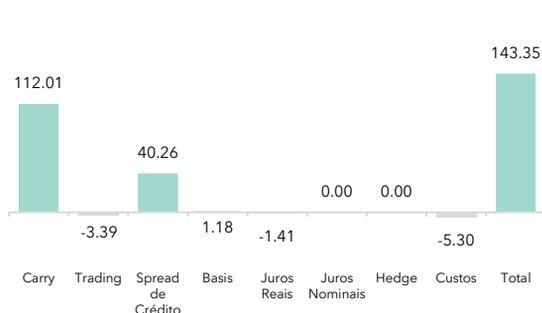


Retorno Absoluto (em %)

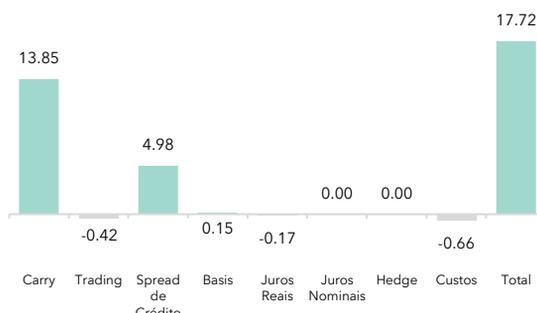


Acumulado 12 Meses

Retorno % do CDI



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Endurance Debêntures Incentivadas FIRF Crédito Privado. Data de início: 29/11/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 38.266.194. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: não há. Público-alvo: investidor em geral.

Journey Capital Endurance Plus Advisory FI Cotas Fundo Incentiv. Investim. em Infra RF LP

CNPJ: 33.150.386/0001-77

Atribuição de performance

O carry (IPCA + spread dos papéis) foi a contribuição positiva para março, carregando em 1,07% no mês, seguido pelo fechamento de spread de crédito dos papéis (0,25%). Em contrapartida, o efeito de abertura da curva de juros reais detraiu o resultado do fundo em 0,25%. O restante dos fatores de risco (efeito de basis) teve resultados irrelevantes. Ao longo do mês foram compradas novas posições de Cemig, Furnas (Eletrobras), Energisa curta e Celse (Eneva) e foi encerrada a posição em Coelce.

Posicionamento atual e perspectivas

O duration da carteira de papéis é 3,3 anos, com spread médio de 39,1bps acima da NTN-B e taxa média de 6,22%. O duration da carteira total, incluindo derivativos é de 2,3 anos, com 33bps de spread acima da NTN-B e 6,46% de retorno acima do IPCA, para um nocional ajustado. O fundo está com a exposição final encostada ao do IMA-B 5.

DETALHES: Journey Capital Endurance Plus Advisory FIC FI-Infra RF LP. Data de início: 25/06/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 17.051.011. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 15% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor em geral.

Clique para investir no Endurance Plus:



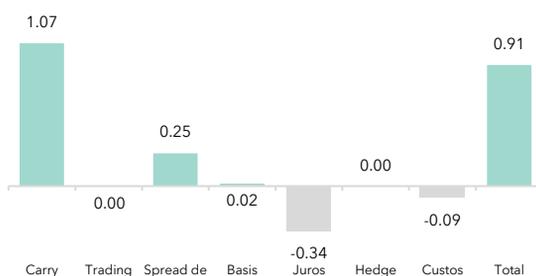
Journey Capital Endurance Plus

Março/2024

Retorno % do CDI

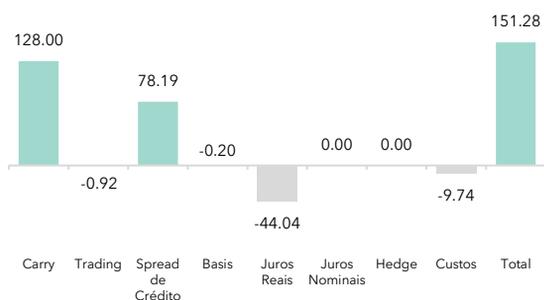


Retorno Absoluto (em %)



Acumulado 3 Meses

Retorno % do CDI

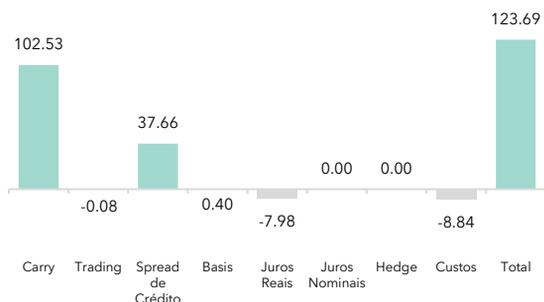


Retorno Absoluto (em %)

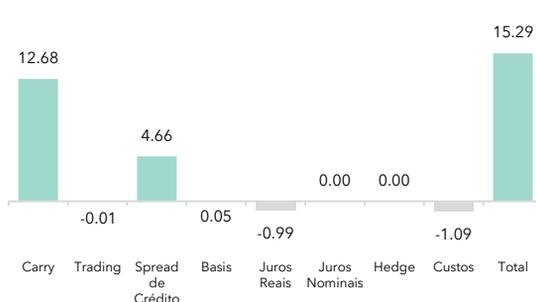


Acumulado 12 Meses

Retorno % do CDI



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Endurance Plus Advisory FIC FI-Infra RF LP. Data de início: 25/06/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 17.051.011. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 15% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor em geral.



Journey Capital Endurance Deb Incentiv. Juros Reais Advisory FI Cotas Fundo Incentiv. Inv Infra RF

CNPJ: 34.580.935/0001-06

Atribuição de performance

O carry (IPCA + spread dos papéis) foi a contribuição positiva para março, carregando em 1,07% no mês, seguido pelo fechamento de spread de crédito dos papéis (0,25%). Em contrapartida, o efeito de abertura da curva de juros reais detraiu o resultado do fundo em 0,25%. O restante dos fatores de risco (efeito de basis) teve resultados irrelevantes. Ao longo do mês foram compradas novas posições de Cemig, Furnas (Eletrobras), Energisa curta e Celse (Eneva) e foi encerrada a posição em Coelce.

Posicionamento atual e perspectivas

O duration da carteira de papéis é 3,3 anos, com spread médio de 39,1bps acima da NTN-B e taxa média de 6,22%. O duration da carteira total, incluindo derivativos é de 2,3 anos, com 33bps de spread acima da NTN-B e 6,46% de retorno acima do IPCA, para um notional ajustado. O fundo está com a exposição final encostada ao de seu benchmark, o IMA-B 5.

DETALHES: Journey Capital Endurance Debêntures Incent. Juros Reais Advisory FI INFRA RF. Data de início: 19/09/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 34.007.795. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do IMA-B 5. Público-alvo: investidor em geral.

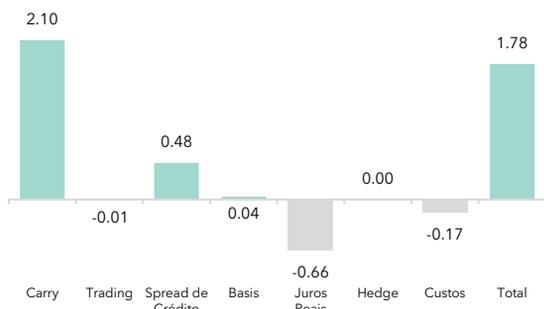
Clique para investir no Endurance Juros Reais Advisory:



Endurance Juros Reais Advisory

Março/2024

Retorno spread % sobre IMA-B5

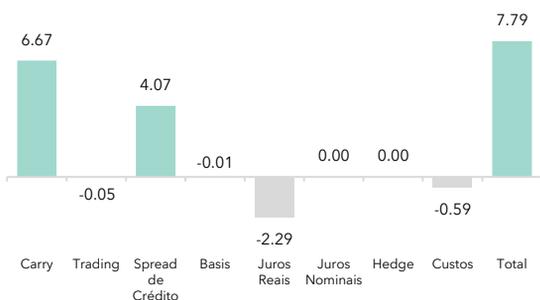


Retorno Absoluto (em %)



Acumulado 3 Meses

Retorno Spread % sobre IMA-B5

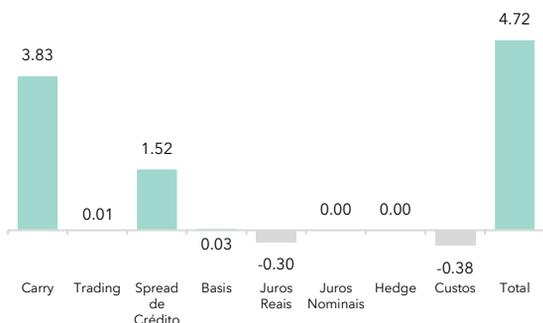


Retorno Absoluto (em %)

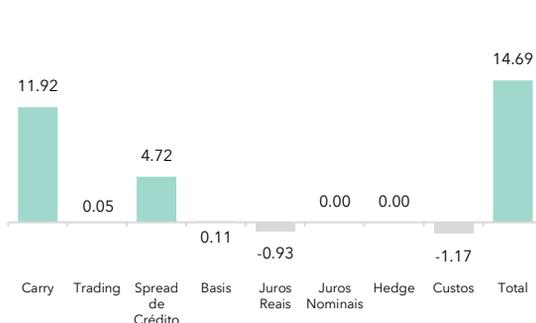


Acumulado 12 Meses

Retorno spread % sobre IMA-B5



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Endurance Debêntures Incent. Juros Reais Advisory FI INFRA RF. Data de início: 19/09/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 34.007.795. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do IMA-B 5. Público-alvo: investidor em geral.



Journey Capital Nammos Deb Incentivadas Fundo de Inv. Multimercado Crédito Privado

CNPJ: 29.011.174/0001-31

Atribuição de performance

O carry (IPCA + spread dos papéis) foi a contribuição positiva para março (0,59%), seguido de perto pelo book de criptoativos (0,40%) e pelo fechamento dos spreads de crédito (0,10%). Em contrapartida, a abertura da curva de juros reais detraiu o resultado do mês em 0,15%. O restante dos fatores de risco (efeito de basis e special situations) teve resultados irrelevantes. No book de crédito, ao longo do mês, foram compradas novas posições de Cemig e Furnas (Eletrobras) e foi encerrada a posição em Coelce. No book de criptoativos, foi realizado o ganho na posição de HASH11, ajustando a exposição final do fundo a inicial (1% do PL).

Posicionamento atual e perspectivas

Book de special situations: a posição de RDVT11 continua sendo a principal posição individual do fundo. Para mais detalhes veja a seção Journey Capital Vitreo RDVT11.

Book de multimercado: seguimos pouco posicionados nesse segmento.

Book de criptoativos: após realização de metade da posição em março, o Nammos está com uma exposição de 1,02% do PL a HASH11.

Book de debêntures de infraestrutura: a carteira de papéis representa 51,68% do PL, tem duration de 2,2 anos, spread médio de 25,6 bps acima da NTN-B, taxa nominal média de 6,23% + IPCA. O fundo está com sua exposição à curva de juros reais natural do book de infraestrutura

DETALHES: Journey Capital Nammos Debêntures Incentivadas FI Multimercado CP. Data de início: 13/03/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 20,78 milhões. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: 30% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor profissional.

Para investir no Nammos, fale diretamente com a Journey.

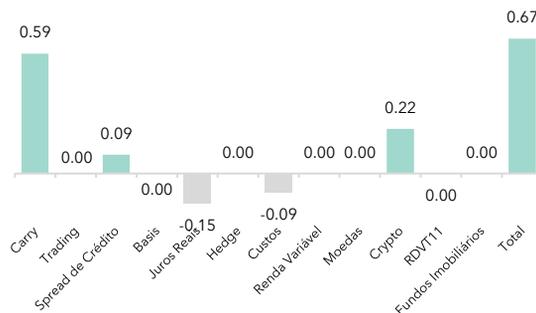
Journey Capital Nammos

Março/2024

Retorno % do CDI

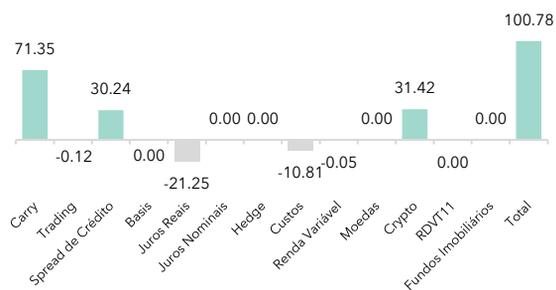


Retorno Absoluto (em %)

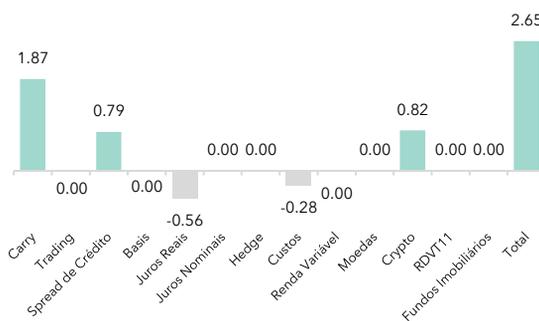


Acumulado 3 Meses

Retorno % do CDI

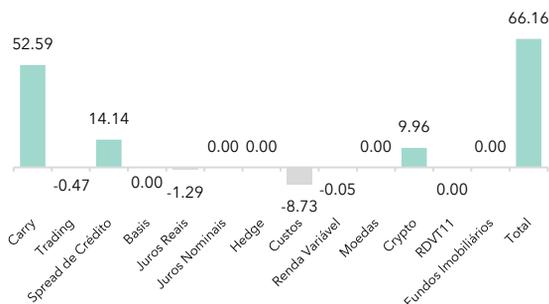


Retorno Absoluto (em %)

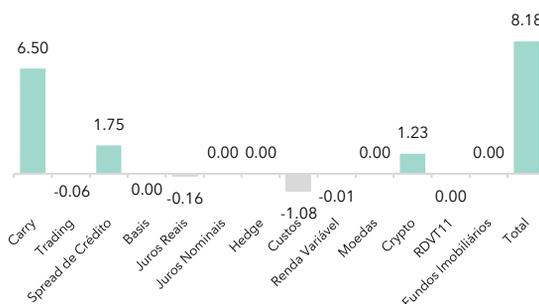


Acumulado 12 Meses

Retorno % do CDI



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Nammos Debêntures Incentivadas FI Multimercado CP. Data de início: 13/03/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 20,78 milhões. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: 30% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor profissional.

Journey Capital Vitreo RDVT11

Fundo Incentivado de Inv. em Infraestrutura Renda Fixa

CNPJ: 35.780.106/0001-30

Posicionamento atual e perspectivas

Continuamos sem grandes novidades nos dois processos em curso na Artesp: troca de controle e assinatura do TAM - Termo Aditivo Modificativo.

Para o processo referente à troca de controle, a última informação que temos é que a Artesp solicitou novo envio de informações que já foram devidamente apresentadas anteriormente, mas que, dado o longo atraso na própria agência, ficaram desatualizadas. A Companhia está providenciando esses documentos e deverá protocolá-los em breve.

Quanto à assinatura do TAM, o processo tramita entre o poder concedente e a ARTESP, resta à Companhia aguardar que eles finalizem suas aprovações internas para que ele seja assinado.

Ainda não conseguimos arriscar uma data para a conclusão dos 2 processos, mas entendemos que esse inacreditável e burocrático imbróglio se aproxima do fim. Existe bastante insatisfação de credores e do próprio juízo da Recuperação Judicial com a morosidade. Afinal, são mais de 2,5 anos de homologação do Plano que prevê 100% de conversão de dívidas, transferência de controle sem oneração ao Estado e compromisso de investimentos bilionários na concessão. O Ministério Público já solicitou esclarecimentos sobre a demora no processo de aprovação e torcemos para que essa pressão adicional possa acelerar um pouco o desfecho.

Não obstante isso, em breve iremos convocar nova assembleia de cotistas do Journey Capital Vitreo RDVT para alterar seu prazo de duração novamente, a fim de acomodar os sucessivos atrasos na conclusão da operação.

Lembramos que, após a autorização para a troca do controle, o plano de recuperação judicial será implementado, com a conversão das debêntures em ações da Companhia e o recebimento pelo fundo JC Vitreo de cotas de um FIP - Fundo de Investimento em Participações, veículo que deterá formalmente as ações.

Contato

  (11) 4561-6006

 ri@journeycapital.com.br

 journeycapital.com.br

 [journeycapital](https://www.linkedin.com/company/journeycapital)

 youtube.com/c/journeycapital



Este material foi preparado pela Journey Capital Administração de Recursos Ltda. ("Journey") e tem caráter meramente informativo. A Journey Capital Administração de Recursos, bem como empresas ligadas direta ou indiretamente à mesma, não comercializam nem distribuem cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. A distribuição dos nossos produtos é realizada através de parceiros autorizados, integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários. Os fundos aqui apresentados podem fazer parte de uma estrutura de Fundos de Investimento em cotas ("FIC") de um fundo principal ("Master"). A rentabilidade do FIC pode, eventualmente, diferir bastante da rentabilidade do fundo Master. As informações contidas neste material são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Os regulamentos dos fundos mencionados nesse material podem estabelecer data de conversão de cotas e de pagamento do resgate diversas da data de solicitação do resgate. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e, se for o caso, de taxa de saída. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, gestor, qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Estes fundos podem ter menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. As informações presentes neste material técnico podem ser baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Para obtenção do Regulamento, Histórico de Performance, Prospecto, além de eventuais informações adicionais, favor entrar em contato com o administrador dos fundos da Journey. This material has been designed using resources from Flaticon.com. Consulte nosso disclaimer completo e os regulamentos e lâminas técnicas dos fundos em <https://www.journeycapital.com.br/>.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

© Journey Capital 2024 - Todos os Direitos Reservados.